



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO

PROCESSO DE AVALIAÇÃO SERIADA (PAS)

SEGUNDA ETAPA (GRUPO XI - TRIÊNIO 2010-2012)

SEGUNDO DIA – 28.11.2010

- QUESTÕES OBJETIVAS -

GEOGRAFIA, HISTÓRIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS OU ESPANHOL),
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

- REDAÇÃO -

INSTRUÇÕES:

Após a autorização do aplicador, abra o caderno e confira-o, conforme as instruções abaixo.

- Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, sendo: 10 de Geografia (1 a 10), 10 de História (11 a 20), 8 de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) (21 a 28), 12 de Língua Portuguesa (29 a 40) e uma Redação. **No caso de Língua Estrangeira, faça somente aquela de sua opção.**
- Cada questão contém 4 (quatro) alternativas de resposta. Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário-resposta deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário, devendo ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A redação deverá ser redigida no formulário próprio, usando caneta esferográfica azul ou preta. Receberá nota 0 (zero) a redação feita a lápis ou que contiver qualquer forma de identificação (assinatura, rubrica, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos, etc.). O formulário de redação deverá ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- Não será permitido emprestar ou pegar emprestado qualquer tipo de material (caneta, lápis, borracha) durante a realização da prova.

ATENÇÃO!

- **O não cumprimento das instruções acarretará anulação da(s) questão(ões).**
- **O tempo de duração da prova é de 3h30 (três horas e trinta minutos) e INCLUI o preenchimento do formulário-resposta e do formulário de redação.**
- **A interpretação das questões faz parte da prova.**
- Este caderno será **obrigatoriamente** devolvido ao aplicador ao final da prova. O(a) candidato(a) deverá apenas destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- **A devolução dos formulários e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.**
- **Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao aplicador.**

Boa Prova!

GEOGRAFIA (QUESTÕES 1 – 10)

QUESTÃO 1

Observe a imagem e a legenda abaixo:

Veículo equipado com GPS de bordo e um software com mapas, que indicam a posição do veículo e o caminho a percorrer até um determinado ponto.

José William Vesentini. *Geografia: o mundo em transição*.
Ed. Ática. 2009. Pág. 59.



As afirmativas abaixo mantêm relação com a imagem e a legenda apresentadas, **EXCETO**:

- (A) Essas tecnologias associam-se aos satélites artificiais.
- (B) As informações sobre a localização do veículo são transferidas para um mapa digitalizado.
- (C) O GPS funciona somente no ambiente urbano, devido à presença de torres de telefonia.
- (D) Esse sistema de localização tem como princípio o uso das coordenadas geográficas.

QUESTÃO 2

Observe a seguinte informação:

“A escala geográfica se refere a uma dimensão ou amplitude, mas não no tempo e sim no espaço. Também, na geografia, existem eventos ou processos de nível micro ou curto e outro de nível macro ou imenso. Mas, além desses dois níveis extremos – o micro e o macro – existem escalas ou dimensões intermediárias.”

J. W. Vesentini. 2005: 13 (com adaptações)

As alternativas abaixo indicam as escalas geográficas mencionadas, **EXCETO**:

- (A) Região do Globo
- (B) Escala Universal
- (C) País ou Estado Nacional
- (D) Escala Local (bairro, casa, cidade)

QUESTÃO 3

Em 5 de agosto, um desmoronamento na mina que explora cobre e ouro em San José, no deserto do Atacama, deixou 33 operários chilenos (*sic*) presos em uma galeria a 700 metros de profundidade. Após 17 dias de sondagens, as equipes de resgate conseguiram contato com o grupo. Estão todos vivos. Por meio de pequenos túneis, os 33 mineiros receberam alimentos e água. E agora precisarão de paciência: por receio de novos desmoronamentos, uma cuidadosa operação de salvamento pode levar até quatro meses.

<http://veja.abril.com.br/tema/os-33-mineiros-de-san-jose>.



Os recursos minerais explorados em San José são classificados como:

- (A) Minerais não-metálicos usados na indústria de cerâmica.
- (B) Minerais energéticos usados na produção de energia elétrica.
- (C) Minerais metálicos usados em produtos eletrônicos.
- (D) Minerais nucleares usados na produção de armas.

QUESTÃO 4

TEXTO 1

MG: SECA MATOU 120 MIL CABEÇAS DE GADO

17 de novembro de 2007

A seca que castiga a região norte de Minas Gerais, há mais de oito meses, já provocou a morte de pelo menos 120 mil cabeças de gado. Para tentar socorrer aos pecuaristas, a Sociedade Rural da cidade de Montes Claros enviou, nesta semana, um ofício aos governos federal e estadual no qual pede providências para minimizar prejuízos causados pela estiagem.

<http://noticias.terra.com.br/brasil/interna/0,,OI2082633-EI306,00.html>

TEXTO 2

EXCLUSIVO: SECA EM MG DEVASTA CAFEZAIS E DESOLA PRODUTORES QUE ESPERAVAM APROVEITAR A TENDÊNCIA DE BONS PREÇOS

Publicado em 3/9/2010

Há 60 dias não há registro de chuva nas regiões cafeeiras da parte sul de Minas Gerais e, além de desesperadora para os produtores, é desalentadora para as lavouras que somam ao acentuado prejuízo da seca o esqueletamento das plantas, ou seja, resta ao cafeicultor decepar as árvores.

<http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias.php?id=74495>

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Os textos 1 e 2 referem-se a regiões de clima tropical.
- (B) Os textos 1 e 2 referem-se a regiões de clima semiárido.
- (C) O texto 1 refere-se a regiões de clima equatorial.
- (D) O texto 2 refere-se a regiões de clima subtropical.

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

INSTRUÇÕES: Observe e analise as informações seguintes para responder às questões 5-6.

QUADRO I

O BRASIL EM 10 VOCAÇÕES:

No período entre 2002 e 2007, 233 municípios brasileiros entre 100 mil e 500 mil habitantes apresentaram melhores resultados (PIB/Municípios – 5,4%) de crescimento econômico em relação à média brasileira (4,0%), devido a grandes investimentos nos setores apresentados.

Principais setores que definiram o sucesso econômico dos municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes:

Comércio – Educação e Saúde – Indústria – Turismo – Energia – Mineração e Siderurgia – Portos – Agricultura – Indústria Automobilística – Produção Alimentícia

Revista Veja, nº 35, 1º set/2010 (Com adaptações)

QUADRO II

SETORES EM QUE TRABALHA O BRASILEIRO

(2007 – Total: 90,8 milhões de pessoas)

Administração Pública	5,0%
Serviços	29,2%
Comércio	17,6%
Construção	6,6%
Indústria	14,8%
Agricultura	19,3%
Outras atividades	7,5%

IBGE/Almanaque Abril 2009(Com adaptações)

QUESTÃO 5

Comparando as informações quanto à distribuição do trabalho por setores (quadro II) e ao crescimento econômico dos municípios brasileiros (quadro I) no mesmo período, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) observa-se um domínio isolado do setor secundário da economia.
- (B) observa-se um domínio isolado do setor terciário da economia.
- (C) observa-se um significativo avanço do setor primário da economia.
- (D) há um visível destaque para os setores secundário e terciário da economia.

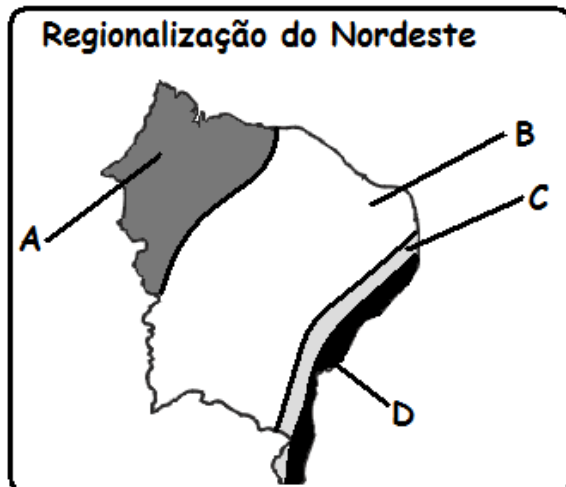
QUESTÃO 6

Para uma análise isolada das informações apresentadas nos quadros, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Considerando as “vocações” apontadas (quadro I), é correto afirmar que houve menor participação do setor primário da economia.
- (B) Agrupando-se os setores indicados pelo IBGE (quadro II), observa-se um predomínio do setor terciário da economia.
- (C) O conjunto das “vocações” indica os setores secundário e terciário como áreas de investimento prioritário pelos municípios (quadro I), o que pode explicar o seu desempenho econômico.
- (D) A vocação “produção alimentícia”, atribuída a alguns municípios estudados, indica um investimento significativo e isolado no setor primário da economia.

QUESTÃO 7

Observe o mapa abaixo e leia as proposições em relação às características gerais de uma sub-região nordestina.



- I – Maranhão e Piauí compõem uma sub-região do Nordeste.
- II – A produção do babaçu, do algodão e do arroz são as principais produções agrícolas da sub-região.
- III- São Luiz é a cidade mais populosa dessa sub-região.

Lúcia Mari e Tércio Rigolin. *Geografia: Geral e do Brasil*. Ed. Ática. 2008. pág. 390 (com adaptações)

As proposições apresentam características que se referem à sub-região nordestina conhecida como:

- (A) Meio-norte.
- (B) Sertão.
- (C) Agreste.
- (D) Zona da Mata.

QUESTÃO 8



www.medioparaiba.com.br

Ao questionar a racionalidade humana, a charge tem por objetivo principal:

- (A) Relacionar o desmatamento à extinção das aves.
- (B) Mostrar que os interesses econômicos sobrepõem-se à preservação ambiental.
- (C) Mostrar que o uso de veículos contribui para o aumento da poluição atmosférica.
- (D) Relacionar a expansão agrícola ao processo de degradação ambiental.

QUESTÃO 9

Observe o seguinte texto.

CARACTERÍSTICAS DO RECENSEAMENTO

- 1 – Projetado e executado pelo Governo;
- 2 – São contados, uma única vez, todos os habitantes do território;
- 3 – Simultaneidade de recolha das informações;
- 4 – Recolha com base no indivíduo, em sua residência;
- 5 – Âmbito territorial bem delimitado;
- 6 – Elaboração periódica dos dados;
- 7 – Realização periódica.

Fonte: wikipédia.org (Com adaptações)

Tendo por base as informações acima e as características gerais que envolvem um censo populacional no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A periodicidade mencionada diz respeito ao intervalo de 10 anos entre a realização de censos.
- (B) O órgão responsável pela realização de censos no Brasil é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE.
- (C) Todo o sistema se baseia na coleta direta de informações junto ao indivíduo, independentemente do local onde a mesma se dá.
- (D) Por simultaneidade, se entende a coleta de informações ao mesmo tempo e em todos os lugares.

QUESTÃO 10

Observe as informações abaixo:

Civilização Ocidental: herdeira das culturas grega e romana. Dominante em vários continentes e grandes regiões. Convive com outras culturas.

Civilização Islâmica: cultura muçulmana. Abrange a região que vai da Turquia ao Paquistão e Bangladesh. Elemento unificador: religião maometana.

Civilização Hindu: Abrange a Índia e países vizinhos. Mistura de religião e filosofia é o elemento unificador. Também é considerada um conjunto de ideias.

Indique a alternativa que define uma “civilização”:

- (A) A identidade cultural mais ampla de um povo.
- (B) A abrangência regional.
- (C) O tipo de religião dominante.
- (D) A dominação político-social imposta.

HISTÓRIA (QUESTÕES 11 A 20)

QUESTÃO 11

Analise as afirmações referentes às cidades de Esparta e de Atenas, na Grécia Antiga, coloque verdadeira (V) ou falsa (F) e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- () A administração da cidade de Atenas era feita por dois reis que governavam ao mesmo tempo, isto é, uma diarquia, na qual os reis desempenhavam funções de caráter religioso e militar.
- () Em Esparta, a Gerúsia era um conselho composto de anciãos – os gerontes – que se responsabilizavam pelas decisões mais importantes, além da elaboração das leis.
- () Com Péricles, a democracia ateniense atingiu o seu ponto de maior destaque ao serem instituídos os princípios da isonomia, isegoria e isocracia, respectivamente, igualdade de todos perante a lei; igualdade de direito ao acesso à palavra na assembleia e igualdade de participação no poder.
- () Pisístrato tornou-se o primeiro tirano de Esparta, com o apoio do partido popular, empreendendo a reforma agrária, distribuindo terras e créditos aos camponeses pobres.

- (A) V – F – F – V
- (B) F – V – V – F
- (C) F – F – V – V
- (D) V – V – F – F

QUESTÃO 12

Nicolau Maquiavel (1469-1527) nasceu em Florença, Itália, e escreveu “O Príncipe”, obra dedicada a um governante da família dos Médicis. Sobre Maquiavel e sua obra, é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Maquiavel é considerado um dos teóricos da política do Estado Moderno.
- (B) Em “O Príncipe”, Maquiavel defende a criação de um Estado autônomo em relação à Igreja, e governado de modo absoluto por um príncipe.
- (C) Maquiavel justifica o absolutismo do príncipe pela teoria da origem divina do poder político, uma clara e evidente submissão desse autor ao pensamento da Igreja.
- (D) Segundo a concepção de Maquiavel, o importante é o resultado da ação do príncipe e não a maneira que ele utilizou para atingir os objetivos.

QUESTÃO 13

As alternativas se inserem no contexto das causas e dos objetivos das Revoluções Burguesas dos séculos XVII e XVIII, **EXCETO**:

- (A) Oposição ao autoritarismo e às arbitrariedades reais, e ao intervencionismo do Estado na economia.
- (B) Manifestação conhecida como Revolta dos Alfaiates, iniciada em 1798, que convocava o povo a apoiar a instituição de uma República libertária e igualitária.
- (C) Movimento liderado por Gentry, puritanos e Yeomen, que, pelas diferenças de classe, de origem política e religiosa, deu ao parlamento o poder de vencer a Guerra Civil (1642-1651).
- (D) Revolução baseada na crise do Antigo Regime, em uma oposição à hierarquia que concedia honras e privilégios em função do nascimento e dividia, de maneira discriminatória, a população.

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

QUESTÃO 14

Sobre o período da Revolução Francesa (1789-1799), denominado de Convenção Nacional (1792-1795) é correto afirmar, **EXCETO**:

- (A) Ebulição política provocada pelo guilhotinamento de Luís XVI e Maria Antonieta.
- (B) Acirramento político sob o “período do terror” (setembro de 1793 a julho de 1794), no qual milhares de pessoas foram executadas.
- (C) Alternância no poder dos grupos, clubes e partidos da esquerda e da direita, que são encerrados com a implantação do Diretório.
- (D) Marcado pelo fim das disputas político-partidárias entre os Girondinos, Jacobinos e Planície.

QUESTÃO 15

No processo de colonização da América, os reis da Espanha concediam, aos espanhóis estabelecidos na colônia, o direito de explorar o trabalho indígena, sendo que, em troca, os exploradores deveriam oferecer-lhes uma educação cristã. Tal prática ficou conhecida por:

- (A) “ayuntamiento”
- (B) “caudilhismo”
- (C) “cabildo”
- (D) “encomienda”

QUESTÃO 16

Analisar as afirmações referentes ao período da História do Brasil, conhecido como “Pré-Colonial” (1500-1532), coloque verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

- () A Coroa portuguesa reservou para si o monopólio comercial sobre o pau-brasil, embora pudesse transferir tal monopólio a particulares.
 - () O comerciante Fernando de Noronha financiou uma expedição em 1503, cuja tarefa era estabelecer as bases para a produção do açúcar, pelo sistema de “plantation”.
 - () A participação dos índios, pelo sistema de estanco, foi de grande importância no processo de exploração do pau-brasil.
 - () Os navegantes franceses se tornaram uma ameaça ao governo português, pois não respeitavam a ideia do “mar fechado”, nem reconheciam o monopólio da Coroa portuguesa sobre a exploração do pau-brasil.
- (A) V – F – F – V
 - (B) F – V – F – V
 - (C) V – F – V – F
 - (D) F – V – V – F

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

QUESTÃO 17

“Os primeiros produtores de aguardente não tiveram vida fácil. Culpa da própria cachaça, que rapidamente arrebanhou uma legião de seguidores já no século XVII. A opção pela ‘branquinha’ deixou de mãos abanando os portugueses que traziam vinho de Portugal, para ser vendido aqui. Em 1639 a fabricação da bebida foi proibida em toda colônia. Algumas capitanias continuaram a produção. Apesar das desavenças, a cachaça tinha lá seu prestígio na Metrópole. Em 1695, veio da própria Coroa a decisão de liberar a remessa do produto para Angola.”

Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 5. Nº 50. nov. 2009. pág. 88 (com adaptações)

O contexto de liberação da cachaça se enquadra historicamente de modo mais adequado, no fato de:

- (A) Ser uma forma de contestação à intervenção metropolitana nas diretrizes econômicas da colônia.
- (B) Ter se tornado em um produto rentável no comércio europeu por suas propriedades curativas.
- (C) A aguardente ter se firmado como um importante produto de troca para obtenção de mão de obra cativa.
- (D) Ser a cachaça um derivado da cana-de-açúcar, o que contribuiu para expandir o número de engenhos na capitania de São Vicente e Pernambuco.

QUESTÃO 18

“Apesar da política de isolamento e do controle por parte do governo português, a colônia ainda era mais dinâmica e criativa do que a decadente e estagnada Metrópole. Isso acontecia na economia, mas também nas artes e na ciência (...) entre 1770 e 1800 (...).”

Laurentino Gomes. 1808. São Paulo. Ed. Planeta, 2007. pág. 133 (fragmento) (com adaptações)

A única afirmativa que concorda com justificativas contidas no fragmento acima é:

- (A) A determinação estabelecida no Alvará de 1785, que proibia a produção manufatureira na colônia no período da mineração, quando ocorreu o desenvolvimento urbano, cultural e econômico.
- (B) O estabelecimento do tratado de Amizade e Aliança, que permitiu a entrada de máquinas e produtos europeus para desenvolver a indústria e a cultura.
- (C) O desenvolvimento do modelo educacional e cultural a partir do naturalismo, estilo implantado quando da expulsão dos jesuítas pelo Marquês de Pombal (1759).
- (D) O apogeu da arte e do comércio barroco europeu, que concomitantemente se estende também às colônias na América.

QUESTÃO 19

Os acontecimentos abaixo se relacionam com a crise do sistema colonial no Brasil e possibilitaram o processo de Independência, **EXCETO**:

- (A) Assinatura do Decreto de Berlim, que determinou o Bloqueio Continental.
- (B) Promulgação da Tarifa Alves Branco, com características protecionistas.
- (C) Abertura dos portos brasileiros às nações amigas.
- (D) Eclosão de movimentos emancipacionistas, como as Conjurações Mineira e Baiana.

QUESTÃO 20

“A importância estratégica do Rio de Janeiro para as rotas marítimas e comerciais era tão grande que após a vinda da família real se tornou o mais importante centro naval e comercial do Império.”

Laurentino Gomes. 1808. São Paulo. Ed. Planeta, 2007. pág. 154-156 (com adaptações)

Sobre a cidade do Rio de Janeiro, no período em questão, considere as proposições seguintes:

- I – Foi palco da chamada “inversão brasileira”, quando D. João substituiu a engrenagem administrativa colonial por um aparelho de Estado.
- II – Atraiu para o país uma “missão cultural” francesa, organizada pelo Congresso de Viena, com objetivo de catalogar as riquezas da flora e da fauna nativa.
- III – Inicia um processo de transformação e de reorganização da cidade, para atender às novas necessidades sociais, culturais e metropolitanas da Corte portuguesa.
- IV – Desenvolve-se um novo padrão de consumo, surgem casas comerciais especializadas na venda de artigos de luxo europeu, como: móveis, roupas e artefatos domésticos.
- V – Ocorre, com a chegada da família real, a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, que passa a ser capital da colônia e sede do Império Português.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I, II, III e V são corretas.
- (B) Somente as proposições II, III e IV são corretas.
- (C) Somente as proposições II, III, IV e V são corretas.
- (D) Somente as proposições I, III e IV são corretas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS (QUESTÕES 21 A 28)

INSTRUCTIONS: Based on the text below, answer the questions 21 through 24.

PASSAGE 1

GLOBALIZATION AND THE ENGLISH LANGUAGE

By Steve G. James

1 *Did you realize that over a billion people in the world now speak English? According to a report titled*
2 *“English Next” by language researcher David Graddol, “... two billion people will be speaking or learning English*
3 *within a decade.”*

4 *English is everywhere. The Economist says, “[English] is the language of globalization – of international*
5 *business, politics... It is the language of computers and the Internet... it is the dominant international language in*
6 *communications, science, aviation, entertainment, radio and diplomacy...”*

7 *“English... is an important tool for operating on the world stage,” says John Whitehead, director of the British*
8 *Council. The ability to speak and understand English is mandatory in certain fields, professions, and occupations.*
9 *In fact, English is so widely spoken, it is referred to as the “lingua franca” of the modern era.*

10 *Nonetheless, with the millions of native speakers vying for jobs in the global market, what chance is there for*
11 *ESL (English as second language) speakers to compete? ESL students take heart. As the Graddol report*
12 *demonstrates, the global spread of English... will lead to serious economic and political disadvantages in the*
13 *future... A future in which monolingual English graduates face bleak economic prospects as qualified multilingual*
14 *young people prove to have a competitive advantage in global companies and organizations.*

15 *Given that English has acquired its world-wide reputation due, in large part, to globalized power relations,*
16 *those companies and governments employing well-trained non-native speakers for their international business*
17 *communication needs will obviously see the advantage of hiring non-native speakers of the English language with*
18 *multilingual talents.*

<http://ezinearticles.com/?Globalization-And-The-English-Language&id=887950> – acesso em 20 de setembro de 2010

QUESTÃO 21

The connector "*Nonetheless*", in line 10, introduces the meaning of:

- (A) addition.
- (B) time.
- (C) consequence.
- (D) contrast.

QUESTÃO 22

Who is David Graddol and what did he say?

- (A) Reporter, said that English is the language of globalization.
- (B) Language researcher, said that more than two billion people will be using or learning English around the world in the next ten years.
- (C) Reporter, said that more than two billion people will be using or learning English around the world in the next ten years.
- (D) Language researcher, said that English is a very important tool to interact with the world.

QUESTÃO 23

What may represent a problem for non-native speakers of English willing to enter the globalized working market?

- (A) Will not know how to use the internet.
- (B) Will not have scientific advances.
- (C) Less chances to get in.
- (D) More chances to get in.

QUESTÃO 24

What is the reason ultimately responsible for English being used in various chief areas in the world today?

- (A) English is spoken by over a billion people in the world.
- (B) English has dominated world economy and internet.
- (C) English, in the globalized world, reflects power relations.
- (D) English has been the cause of science development.

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

INSTRUCTIONS: Passage two is a transcript of a lecture given in a sociology class. Read it carefully and then answer questions 25 through 28.

PASSAGE 2

1 Now oftentimes, when we think of the Internet, we think of it as the ultimate expression of free speech.
2 There is no regulation of content on the Internet. People and organizations can put anything they want on the
3 Web. Also, the Internet allows access to a huge amount of information. You can find almost anything you want
4 there. But social scientists have argued that the Internet is actually responsible for a new type of censorship. In
5 most cases, censorship involves a suppression of ideas. But the Internet censors material in a different way.

6 According to these sociologists, the censorship found on the Internet is subtle, but just as bad as any
7 form of censorship. Basically, the Internet censors viewpoints by having too much information. That's right.
8 Because the Internet contains information from companies, organizations, individuals, and even the
9 government, any one viewpoint or idea can easily be buried under the tide, meaning that no one is exposed to it.
10 Another way the Internet increases censorship is that because it is so vast, information becomes harder to find.
11 Popular search engines direct users to the most popular websites and very seldom do people take the time to
12 look at any more than the first two or three sites listed. Thus, these search engines are practicing an electronic
13 form of censorship – unpopular ideas are hidden and inaccessible to the average user.

Douglas Pierce and Sean Kinsell. *Cracking the Toefl*. 2007 edition. New York.

QUESTÃO 25

The main idea of passage two is:

- (A) The internet promotes censorship besides fighting it.
- (B) The internet actually promotes censorship, rather than fights it.
- (C) The internet actually fights censorship instead of promoting it.
- (D) The censorship internet promotes is a way of preventing users from accessing popular websites.

QUESTÃO 26

The passage supports all the statements below **EXCEPT**:

- (A) Because the role of the internet is to promote censorship as well as to fight it, it leads users to a huge number of websites.
- (B) The internet contains information from a wide variety of sources, including government and companies.
- (C) Some points of view are unlikely to be found.
- (D) The internet censors information, because the huge amount of information means that some views will never be read.

QUESTÃO 27

According to the passage, “the internet makes it harder to find information”, because:

- (A) search engines give evidence to the most popular websites.
- (B) it censors materials in a different way.
- (C) most ideas are inaccessible to the average user.
- (D) the viewpoints considered dangerous are hidden from the average users.

QUESTÃO 28

The word “direct”, in line 11, functions as:

- (A) a noun.
- (B) a qualifier.
- (C) a connector.
- (D) a verb.

LÍNGUA ESTRANGEIRA – ESPANHOL (QUESTÕES 21 A 28)

INSTRUCCIONES: Lea el texto con atención y marque la alternativa correcta para las cuestiones 21 al 23.

FERREIRA GULLAR CUMPLE 80 AÑOS FELIZ POR LA VIDA Y LA POESÍA

1 “¡No me siento con 80 años!”, asegura Ferreira Gullar, en vísperas de ingresar este miércoles en su
2 novena década de una vida dedicada a la literatura que lo convirtió, para muchos, en el más importante poeta
3 vivo de Brasil en la actualidad. El octagenario poeta recibió en mayo pasado su primer ‘regalo’ de cumpleaños, el
4 premio Camões de literatura en lengua portuguesa por el conjunto de su obra, y vive un año activo: lanzó este
5 mes su obra más reciente – ‘En alguna parte alguna’, la primera que llega al mercado después de 11 años – y se
6 prepara para el estreno de su monólogo ‘El hombre como invención de sí mismo’.

Diario El Mundo, Madrid – España, 10 de septiembre de 2010 (Fragmento)

QUESTÃO 21

Según el texto, ¿Cuál la grafía **CORRECTA** de la edad del poeta?

- (A) Oichenta años.
- (B) Ochienta años.
- (C) Ochenta años.
- (D) Ochencha años.

QUESTÃO 22

El verbo **cumplir** (título) conjugado en tiempo pasado simple para la misma persona gramatical es:

- (A) cumplo.
- (B) cumpliera.
- (C) cumplí.
- (D) cumplió.

QUESTÃO 23

La frase “... en vísperas de ingresar este miércoles en su novena década de una vida dedicada a la literatura...” (líneas 1-2). ¿Cuál es el día de la semana que antecede inmediatamente a su cumpleaños?

- (A) Martes.
- (B) Viernes.
- (C) Junes.
- (D) Jueves.

INSTRUCCIONES: Lea con atención el texto abajo y marque la alternativa correcta para las cuestiones 24 al 27.

ENSAYO SOBRE LA CEGUERA

1 “...En el indicador del paso de peatones apareció la silueta del hombre verde. La gente empezó a cruzar la
2 calle pisando las franjas blancas pintadas en la capa negra del asfalto, nada hay que se parezca menos a la
3 cebra, pero así llaman a este paso. Los conductores, impacientes, con el pie en el pedal del embrague,
4 mantenían los coches en tensión, avanzando, retrocediendo, como caballos nerviosos que vieran la fusta
5 alzada en el aire. Habían terminado ya de pasar los peatones, pero la luz verde que daba paso libre a los
6 automóviles tardó aún unos segundos en alumbrarse...”

Trecho del libro: *Ensayo sobre la ceguera*, José Saramago (Edición en Español)

QUESTÃO 24

Según el texto, ¿Lo que no se parece a la cebra?

- (A) El indicador del paso de peatones.
- (B) Las franjas blancas pintadas en la capa negra del asfalto.
- (C) La luz que daba paso libre a los automóviles.
- (D) La capa negra del asfalto.

QUESTÃO 25

Según el texto, ¿Lo que tarda en alumbrarse?

- (A) La luz verde que daba paso a los peatones.
- (B) La silueta del hombre verde.
- (C) Las luces de los coches en tensión.
- (D) La luz verde que daba paso a los automóviles.

QUESTÃO 26

En la frase "... la fusta alzada en el aire..." (líneas 4-5), el verbo subrayado puede ser reemplazado, manteniendo el mismo sentido por:

- (A) levantada.
- (B) bajada.
- (C) caída.
- (D) arrugada.

QUESTÃO 27

¿Cuál es el significado **CORRECTO** de la palabra "peatones" (línea 5) en el texto?

- (A) Personas que están en motociclos.
- (B) Personas que caminan o andan a pie.
- (C) Personas que hacen compras.
- (D) Personas necesitadas de dinero.

QUESTÃO 28

Donde está **CORRECTO** el uso de número ordinal "primer o primero".

- (A) Dicen que el primero beso nunca se olvida.
- (B) Es la primer a estudiar.
- (C) Él llegó primero.
- (D) La primer canción es muy linda.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (QUESTÕES 29-40)

INSTRUÇÕES: Leia o texto 1 para responder às questões 29-30.

TEXTO 1

1 *IMAGINE uma festa badalada, repleta de gente bacana. São centenas de pessoas aparentemente*
2 *descoladas, viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades e cheias de histórias. Você seleciona uma delas e*
3 *começa um diálogo. O vaivém de outras figuras igualmente interessantes é intenso. Apesar de o assunto estar*
4 *divertido e envolvente, você então olha para o lado, perde o foco do indivíduo com quem dialogava, e dá início a*
5 *um novo bate-papo. Não mais de 30 segundos depois, uma terceira pessoa desperta a sua atenção. Você repete*
6 *a mesma ação, deixando o seu segundo interlocutor sozinho, e tenta se concentrar no novo assunto. Lá pelas*
7 *tantas, quando você resolve ir embora para casa, se dá conta de que não lembra o nome de nenhuma das*
8 *pessoas com quem conversou. Pior ainda: sequer recorda o que falou com elas. A conclusão a que chega é que a*
9 *noite foi perdida, como se não tivesse existido. E, apesar de ter conversado com muita gente, não conheceu*
10 *ninguém de verdade e não lembra de nenhum assunto. A internet é mais ou menos assim. Repleta de coisas*
11 *legais, informações relevantes, mas que você não consegue aproveitar como deveria pela tentadora avalanche*
12 *de dados que lhe é ofertada. São janelas e mais janelas do navegador abertas, vídeos do YouTube rolando,*
13 *Twitter abastecido a todo momento, MSN piscando sem parar, Facebook sendo atualizado... O que você estava*
14 *fazendo mesmo?*
15 *Afinal, o que a web está fazendo conosco? Essa é a reflexão que o americano Nicholas Carr, um dos mais*
16 *polêmicos pensadores da era digital, propõe em seu último livro, "Os rasos: o que a internet está fazendo com o*
17 *nosso cérebro", lançado nos Estados Unidos no mês passado. "Estudos mostram que, quando estamos*
18 *conectados, entramos em um ambiente que promove a leitura apressada, pensamento corrido, distraído e*
19 *aprendizado superficial", diz (leia entrevista completa nesta reportagem). Carr também é autor do best-seller A*
20 *Grande Mudança, sobre as transformações sociais na era digital, e colaborador assíduo do jornal New York*
21 *Times e da revista Wired, entre outras publicações. "Em resumo, ler na internet está nos deixando mais rasos e*
22 *com menor capacidade de pensamento crítico", afirma.*

Tiago Mali – Revista Galileu, agosto de 2010 (com adaptações)

QUESTÃO 29

O autor utiliza dois recursos em relação ao leitor, entre as linhas 17 e 22. O primeiro deles é sugerir ao leitor a leitura da entrevista completa com Nicholas Carr. O segundo é reproduzir um trecho do autor norte-americano que se inicia com a expressão "Em resumo".

Atribui-se a essa organização do texto o seguinte:

- (A) um artifício para lidar com um leitor crítico.
- (B) uma estratégia para lidar com um leitor apressado.
- (C) uma distração do próprio autor ao escrever o texto.
- (D) uma eventualidade na escolha das palavras do texto.

QUESTÃO 30

Considere o trecho "(...) não conheceu ninguém de verdade e não se lembra de nenhum assunto." (linhas 9 e 10), que contém vários elementos indicativos de negação, para transformá-lo em afirmativo respeitando os opostos das palavras grifadas.

- (A) Conheceu alguém de verdade e lembra-se de todos os assuntos.
- (B) Conheceu todos de verdade e lembra-se de variados assuntos.
- (C) Conheceu todos de verdade e lembra-se de poucos assuntos.
- (D) Conheceu alguém de verdade e lembra-se de alguns assuntos.

INSTRUÇÕES: Leia o texto 2 para responder às questões 31-32.

TEXTO 2

A NOVA INTELIGÊNCIA

1 *Embora o desempenho de muitas tarefas simultâneas possa colocar em risco métodos tradicionais de*
2 *reflexão, outras maneiras de aproveitar a web estão trazendo novas formas de inteligência à sociedade.*
3 *Segundo Clay Shirky, professor de comunicação interativa na Universidade de Nova York, “Em vez de as*
4 *pessoas gastarem o seu tempo livre passivamente em frente à televisão, elas estão atuando de maneira*
5 *colaborativa, contribuindo para que o conhecimento se espalhe”.*

6 *O problema da linha de pensamento de Shirky é que, embora o tempo gasto na internet aumente ano a*
7 *ano, o tempo em frente à TV também cresce. Isso significa que as pessoas estão, cada vez mais, fazendo as*
8 *duas coisas ao mesmo tempo – o que contribui para aumentar a multitarefa.*

9 *Fazer muitas coisas ao mesmo tempo nem sempre é ruim, e está longe de ser novidade para o ser*
10 *humano. Para sobreviver, o homem primitivo precisava mudar de foco o tempo todo, o que reduzia a chance*
11 *de ser pego de surpresa por um predador ou de que uma oportunidade de caça passasse despercebida.*
12 *Conforme foram sendo criadas, as tecnologias liberaram o homem dessa multitarefa, o que resultou em mais*
13 *tempo livre para se desenvolver em atividades que poderiam consumir mais da sua atenção. “Só que, com a*
14 *aceleração tecnológica, a possibilidade de fazer mais coisas em um tempo menor virou necessidade*
15 *novamente. Você passa a não existir socialmente sem a rapidez e a multiplicidade de informações e contatos.*
16 *Estar conectado a várias pessoas ao mesmo tempo pode significar um emprego, por exemplo. Se antes ser*
17 *multitarefa significava sobrevivência física, agora pode significar a sobrevivência social”, afirma Jonas*
18 *Dornelles, doutor em Antropologia Cultural pela UFRGS, que estuda cibercultura há 11 anos.*

Tiago Mali. *A internet está deixando você burro?* Revista Galileu, agosto de 2010 (Com adaptações)

QUESTÃO 31

Com relação às atividades multitarefas na vida do ser humano, conclui-se que tanto o homem primitivo quanto o homem atual

- (A) não dependem mais da multitarefa, embora sobrevivam de maneiras semelhantes.
- (B) não dependem mais da multitarefa, já que suas formas de sobrevivência são incompatíveis.
- (C) dependem da multitarefa, já que suas formas de sobrevivência são idênticas.
- (D) dependem da multitarefa, embora para tipos de sobrevivência diferentes.

QUESTÃO 32

Nas alternativas seguintes, a passagem do texto que apresenta marca de oralidade (ou seja, uma forma como se fala) é:

- (A) *“Só que, com a aceleração tecnológica (...)”* (linhas 13 e 14)
- (B) *“Conforme foram sendo criadas, as tecnologias (...)”* (linha 12)
- (C) *“Isso significa que as pessoas estão, cada vez mais (...)”* (linha 7)
- (D) *“Para sobreviver, o homem primitivo precisava (...)”* (linha 10)

INSTRUÇÕES: Leia o texto 3 para responder às questões 33-34.

TEXTO 3

A MEMÓRIA DE BORGES

Virgílio Fernandes Almeida

“Suspeito entretanto, que não era muito capaz de pensar. Pensar é esquecer diferenças, é generalizar, abstrair.”

Funes O Memorioso, Ficções, Jorge Luis Borges, 1944.

1 A história de Irineu Funes é simples, porém desconcertante. Personagem da ficção de Borges, Funes teria
2 tido uma vida comum, sem mais nem menos, como qualquer cristão. Um acidente, um tombo para ser mais
3 preciso, mudou definitivamente o rumo da vida desse peão de uma estância no sul do Uruguai. A capacidade de
4 tudo lembrar ou, em outras palavras, a incapacidade de esquecer tornou-se a “doença” de Funes, apelidado de “o
5 memorioso”. Nada, nenhum minucioso detalhe, escapava da implacável memória de Funes. “Sabia as formas das
6 nuvens austrais do amanhecer do trinta de abril de mil oitocentos e oitenta e dois e podia compará-las na
7 lembrança aos veios de um livro encadernado em couro que vira somente uma vez e às linhas da espuma que um
8 remo levantou no rio Negro às vésperas da batalha do Quebracho.” A memória de Funes não tinha limites!

9 Ora, o que tem a ver a história de Funes, passada no final do século 19, com os tempos de hoje? Tempos
10 complexos, em que, sufocados pelo excesso de informação, estamos sempre a esquecer o que vimos, ouvimos
11 ou pensamos minutos atrás. Seríamos uma espécie de antifunes? Aliás, Funes dizia que antes do acidente
12 “havia vivido como quem sonha: olhava sem ver, ouvia sem ouvir, esquecia-se de tudo, de quase tudo.”

13 Seria Funes, o memorioso, um símbolo para esta era da informação, em que quase tudo se encontra
14 indefinidamente registrado nas memórias dos computadores? Claramente, faltam-nos metáforas para
15 compreender esse mundo novo, em que a Internet, o onipresente computador e as informações ocupam a
16 cena, juntamente com o homem, seus velhos sonhos e mazelas. A tecnologia não se explica por si só. E criada,
17 oferece funcionalidades, ocupa lugar e pronto. Suas consequências e sua relação com o homem são percebidas
18 somente com o passar do tempo. As metáforas e as significações para esse mundo novo devem ser buscadas
19 na literatura, que vaga à vontade entre o real e o imaginário. O fantástico universo da literatura de Borges
20 serve à invenção de modelos apropriados para o entendimento da complexidade da vida do nosso tempo.

21 Estudos recentes revelam a existência de mais de 2 bilhões de páginas de informação na Internet (ou
22 World Wide Web), que continua crescendo vertiginosamente, com a inclusão diária de milhões de novas
23 páginas. O que significa esse universo de páginas? Apenas informação? Conhecimento? Sabedoria? Funes
24 dizia: “Mais recordações tenho eu sozinho que as que tiveram todos os homens desde que o mundo é mundo.”
25 E apesar da ilimitada capacidade de memória, Funes era incapaz de “ideias gerais”, era incapaz de
26 compreender o mundo.” Funes simplesmente não sabia o que fazer com tanta informação! “Suspeito
27 entretanto, que (Funes) não era muito capaz de pensar. Pensar é esquecer diferenças, é generalizar, abstrair.”

28 De certa forma, a Internet se assemelha a Funes. É uma infundável memória na qual se coloca tudo. Não
29 se filtra nada; não há seleção da qualidade da informação e nem se discrimina sua origem. “Minha memória,
30 senhor, é como um despejamento de lixos”, comentou Funes. A cultura eletrônica baseada na Internet e nos
31 computadores padece do mal de Funes.

Virgílio Fernandes Almeida – Caderno Pensar do jornal O Estado de Minas.

www.tanto.com.br/virgiliofernandes.htm

QUESTÃO 33

Considerando a construção sintática das frases seguintes, a alternativa cuja frase expressa uma ideia de comparação é:

- (A) *“Pensar é esquecer diferenças, é generalizar, é abstrair.”* (linha 27)
- (B) *“A história de Irineu Funes é simples, porém desconcertante.”* (linha 1)
- (C) *“É uma infundável memória, na qual se coloca tudo.”* (linha 28)
- (D) *“Minha memória, senhor, é como um despejamento de lixos.”* (linhas 29 e 30)

QUESTÃO 34

A conclusão expressa no trecho *“A cultura eletrônica baseada na Internet e nos computadores padece do mal de Funes.”* (linhas 30 e 31) se justifica porque essa cultura

- (A) vaga entre o real e o imaginário, como a literatura.
- (B) apresenta uma memória ilimitada, mas é incapaz de pensar.
- (C) é uma tecnologia que não se explica por si só.
- (D) faz parte da complexidade da vida de nosso tempo.

INSTRUÇÕES: Leia o texto 4 para responder às questões 35-36.

TEXTO 4

COMO PEDIR UMA PIZZA EM 2015

- 1 – Telefonista: *Pizza Hot, boa noite!*
2 – Cliente: *Boa noite! Quero encomendar pizzas...*
3 – Telefonista: *Pode me dar o seu NIDN?*
4 – Cliente: *Sim, o meu número de identificação nacional é 6102-1993-8456-54632107.*
5 – Telefonista: *Obrigada, Sr. Lacerda. Seu endereço é Avenida Paes de Barros, 1988 ap. 52 B, e o número de*
6 *seu telefone é 5494-2366, certo? O telefone do seu escritório da Lincoln Seguros é o 5745-2302 e o seu*
7 *celular é 9266-2566.*
8 – Cliente: *Como você conseguiu essas informações todas?*
9 – Telefonista: *Nós estamos ligados em rede ao Grande Sistema Central.*
10 – Cliente: *Ah, sim, é verdade! Eu queria encomendar duas pizzas, uma de quatro queijos e outra de calabresa...*
11 – Telefonista: *Talvez não seja uma boa ideia...*
12 – Cliente: *O quê?*
13 – Telefonista: *Consta na sua ficha médica que o Senhor sofre de hipertensão e tem a taxa de colesterol muito*
14 *alta. Além disso, o seu seguro de vida proíbe categoricamente escolhas perigosas para a sua saúde.*
15 – Cliente: *É você tem razão! O que você sugere?*
16 – Telefonista: *Por que o Senhor não experimenta a nossa pizza Superlight, com tofu e rabanetes? O Senhor*
17 *vai adorar!*
18 – Cliente: *Como é que você sabe que vou adorar?*
19 – Telefonista: *O Senhor consultou o site 'Recettes Gourmandes au Soja' da Biblioteca Municipal, dia 15 de*
20 *janeiro, às 4h27, no qual permaneceu conectado à rede durante 39 minutos.*
21 *Daí a minha sugestão...*
22 – Cliente: *OK está bem! Mande-me duas pizzas tamanho família!*
23 – Telefonista: *É a escolha certa para o Senhor, sua esposa e seus 4 filhos, pode ter certeza.*
24 – Cliente: *Quanto é?*
25 – Telefonista: *São R\$ 49,99.*
26 – Cliente: *Você quer o número do meu cartão de crédito?*
27 – Telefonista: *Lamento, mas o Senhor vai ter que pagar em dinheiro. O limite do seu cartão de crédito já*
28 *foi ultrapassado.*
29 – Cliente: *Tudo bem, eu posso ir ao Multibanco sacar dinheiro antes que chegue a pizza.*
30 – Telefonista: *Duvido que consiga! O Senhor está com o saldo negativo no banco.*
31 – Cliente: *Meta-se com a sua vida! Mande-me as pizzas que eu arranjo o dinheiro. Quando é que entregam?*
32 – Telefonista: *Estamos um pouco atrasados, serão entregues em 45 minutos. Se o Senhor estiver com*
33 *muita pressa pode vir buscá-las; se bem que transportar duas pizzas na moto não é aconselhável,*
34 *além de ser perigoso...*
35 – Cliente: *Mas que história é essa, como é que você sabe que eu vou de moto?*
36 – Telefonista: *Peço desculpas, mas reparei aqui que o Senhor não pagou as últimas prestações do carro e ele*
37 *foi penhorado. Mas a sua moto está paga, e então pensei que fosse utilizá-la.*
38 – Cliente: *@#%/\$@?#>\$/%#!!!!!!!!!!!!!*
39 – Telefonista: *Gostaria de pedir ao Senhor para não me insultar... Não se esqueça de que o Senhor já foi*
40 *condenado em julho de 2006 por desacato em público a um Agente Regional.*
41 – Cliente: *(Silêncio)*
42 – Telefonista: *Mais alguma coisa?*
43 – Cliente: *Não, é só isso... Não, espere... Não se esqueça dos 2 litros de Coca-Cola que constam na promoção.*
44 – Telefonista: *Senhor, o regulamento da nossa promoção, conforme citado no artigo 3095423/12, nos proíbe*
45 *de vender bebidas com açúcar a pessoas diabéticas...*
46 – Cliente: *Aaaaaaaahhhhhhhhh!!!!!!!!!!!!*
47 *Vou me atirar pela janela!!!!*
48 – Telefonista: *E machucar o joelho? O Senhor mora no andar térreo!*

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

QUESTÃO 35

No texto, o conhecimento detalhado que a telefonista tem da vida do cliente

- (A) é uma crítica a um mundo cada vez mais globalizado.
- (B) demonstra que a telefonista é uma funcionária atenciosa.
- (C) faz com que o cliente se sinta pressionado a comprar.
- (D) indica uma relação transparente entre prestador de serviço e consumidor.

QUESTÃO 36

O efeito de humor do texto se deve ao fato de

- (A) o cliente não saber que respostas dar à telefonista.
- (B) a compra ter sido realmente concluída.
- (C) a telefonista saber demais da vida do cliente.
- (D) a conversa entre cliente e telefonista ser muito longa.

QUESTÃO 37

Com relação aos Estilos de Época, associe estilo e características e, a seguir, marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- (1) Romantismo
 - (2) Realismo/Naturalismo
 - (3) Simbolismo
 - () As narrativas são ambientadas num tempo contemporâneo ao do escritor. São marcadamente contra a Igreja, contra a Monarquia e criticam acirradamente a burguesia.
 - () Esse movimento coincidiu com o momento decisivo da definição da nacionalidade. Desenvolveu-se na literatura brasileira em três fases, ou gerações sucessivas: a indianista, a do mal do século e a condoreira.
 - () Do ponto de vista da sonoridade, encontram-se aliterações, repetições, que conferem ao verso musicalidade, grande poder de sugestão e várias possibilidades de interpretação.
 - () A denúncia da exploração do homem pelo homem e sua conseqüente animalização definia posições do autor diante do que expunha instigando a consciência do leitor.
- (A) 1 – 1 – 2 – 3
(B) 2 – 3 – 3 – 1
(C) 2 – 1 – 3 – 2
(D) 3 – 2 – 1 – 2

Processo de Avaliação Seriada – 2ª etapa (Grupo XI - Triênio 2010-2012)

INSTRUÇÕES: Considere o comentário seguinte e a leitura da obra “Iaiá Garcia”, de Machado de Assis, para responder à questão 38.

“Escolhendo suas personagens entre a burguesia que vive de acordo com o convencionalismo da época, Machado desmascara o jogo das relações sociais, enfatizando o contraste entre essência (o que as personagens são) e aparência (o que as personagens demonstram ser).”

QUESTÃO 38

A alternativa que expressa um fato relacionado ao que os personagens são em essência é

- (A) O casamento por interesse de Estela e Luís Garcia.
- (B) A afeição de Iaiá pela madrasta Estela.
- (C) A ida de Jorge para a guerra.
- (D) As obrigações e favores de personagens como Raimundo.

QUESTÃO 39

Com relação ao poema “O Navio Negroiro”, de Castro Alves, estão corretas as seguintes alternativas, **EXCETO**:

- (A) O tom de indignação no poema ganha realce com a vibração declamatória conferida por exclamações, reticências e apóstrofes.
- (B) Na parte III, nas asas do albatroz, o poeta aproxima-se da embarcação e se espanta com o que vê “(...) Mas que vejo eu ali... que quadro de amarguras! (...)”, passando, então, a descrever os horrores da escravidão.
- (C) Ao final do poema, há um apelo aos heróis do novo mundo para que ponham fim àquela situação vergonhosa “(...) Andrada, arranca esse pendão dos ares! / Colombo! Fecha a porta dos teus mares!”
- (D) Os versos de Castro Alves, embora apresentem temas sociais, traduzem um lirismo sentimental e intimista, característica dos poetas da segunda geração romântica.

QUESTÃO 40

Nas alternativas seguintes identificam-se elementos naturalistas abordados na obra “O Mulato”, de Aluísio Azevedo, **EXCETO**:

- (A) A descrição de Ana Rosa, uma fêmea unicamente preocupada com suas funções de procriação. “(...) a missão sagrada de procriar muitos filhos (...) alimentados com seu leite, (...)” (instinto animal)
- (B) O confronto entre o pai e a avó de Ana Rosa com o casal (Ana e Raimundo), “(...) ele vem, pede-ma em casamento; vou eu – nego-lha!” “(...) Casar minha neta com o filho de uma negra? (...)” (preconceito racial)
- (C) A forma como o autor caracteriza o protagonista – cuja tez amulatada nem sequer lhe compromete as feições do rosto. “(...) tez morena e amulatada, mas fina; (...)” (idealismo)
- (D) A atitude do cônego Diogo, devasso, hipócrita e assassino, ao tramar de maneira dissimulada o assassinato de Raimundo “(...) – Calma! Calma! aconselhou o cônego, (...) Vamos ver o que se pode arranjar! só para a morte não há remédio! (...)” (anticlericalismo)

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

- A redação deverá ser feita OBRIGATORIAMENTE a caneta azul ou preta e ser desenvolvida no formulário próprio. O espaço neste caderno poderá ser usado somente como rascunho.
- Receberá nota 0 (zero) a redação feita a lápis ou que contiver qualquer forma de identificação (assinatura, rubrica, desenhos, mensagens, números de inscrição ou de documentos, etc.). O formulário de redação deverá ser assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- Atenção para o tema e a modalidade da redação.

Considere os textos seguintes como motivadores para redigir sua **REDAÇÃO**.

PERDAS E GANHOS DA GLOBALIZAÇÃO

No início dessa última década do século passado, definiram-se os princípios do Consenso de Washington, ou neoliberalismo, numa alusão ao novo tipo de liberalismo econômico que começou a predominar no mundo, com a incorporação de grande parte do chamado mundo comunista à economia de mercado. O termo globalização passou a ser usado para descrever essa realidade de crescente interdependência entre governos, empresas e movimentos sociais.

Desigualdades

O desenvolvimento da globalização, porém, não está atingindo os resultados nos quais apostavam seus defensores – os governos das nações ricas, as grandes corporações e instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o

Banco Mundial, que servem de orientadores da gestão econômica dos países. As reformas liberalizantes, como a abertura dos mercados, a desregulamentação das economias, as privatizações e a redução de direitos trabalhistas, não estão trazendo progresso nem melhorando a distribuição de renda. Em muitas nações ocorreu o inverso.

A desigualdade entre as nações cresceu com o advento da globalização, fornecendo argumentos aos adversários desse processo. Politicamente, a preponderância dos EUA acirra as contradições, tanto com sua política de intervenção militar preventiva (Afeganistão, Iraque) como com sua postura muito autocentrada nos campos comercial e ambiental (recusa em assinar o Protocolo de Kyoto, para reduzir a emissão de gases do efeito estufa).

Estado de São Paulo. 25/2/2004 (Com adaptações)

